

PARÓQUIAS PROMOTORAS DE DESENVOLVIMENTO?

No último artigo, a propósito da morte do Prof. A. Bruto da Costa, afirmava-se: «talvez seja legítimo esperar que (...) as paróquias e outras comunidades cristãs participem ativamente nos processos de desenvolvimento integral das respetivas populações, contribuindo para que nenhuma pessoa fique excluída, e todas dêem o seu contributo solidário (...)».

É notório o papel histórico das paróquias a favor do desenvolvimento humano, como está bem patente nas suas instituições e grupos de ação social, na promoção da cultura religiosa e do ensino, na cooperação com outras entidades, públicas e privadas, em inúmeras iniciativas... Registam-se no entanto, pelo menos, **duas lacunas preocupantes**: uma na esfera da corresponsabilidade social; e, outra, na da promoção económica. **Na esfera da corresponsabilidade social**, ainda faltam: grupos paroquiais que assegurem a proximidade de cada situação de carência (à semelhança do *Bom Samaritano*); o levantamento do número de casos sociais de carência, respetivas causas e hipóteses de solução; a assunção de compromissos para a efetivação de soluções; a apresentação de propostas a autarquias locais, ao governo central e a outras entidades... **Na esfera da promoção económica**, ainda não se assumiu que os cristãos leigos, nas suas atividades profissionais diárias, fazem parte da vida da Igreja (cf. *Christifideles Laici*, nº. 15, de João Paulo II). Também não se assumiu que tais atividades e toda a economia se devem orientar para o bem comum (cf., em especial, a *Populorum Progressio*, de Paulo VI, e a *Laudato Si'*, do Papa Francisco). Tal assunção implicaria, nomeadamente, que: os cristãos leigos refletissem sobre a orientação de suas atividades profissionais; procurassem confrontá-las com os casos e problemas sociais, visando a otimização possível; adotassem novas iniciativas socialmente frutíferas e economicamente viáveis; participassem na elaboração e apresentação das propostas referidas no final do parágrafo anterior...

Acácio F. Catarino